PostgreSQL

Readme.rmd

Sergio Pedro R Oliveira

2022-08-26

Contents

1	Objetivo			
2	Referência			
3	Aula 117 - Instalação do PostgreSQL, conectando servidor ao pgAdmin 4 e acessandopsql3.1 Instação do PostgreSQL3.2 Conectando pgAdmin 4 ao Servidor3.3 Acessando PostgreSQL pelo terminal - psql3.4 Alterando senha do usuario postgres	4 4 5		
4	Aula 119 - Primeiros passos pgAdmin44.1 Acessando um banco de dados4.2 Criando um novo banco de dados4.3 Conectando num banco de dados4.4 Abrindo aba para escrever consulta SQL (Query Tool) .	6		
5	Aula 120 - datestyle5.1 Padrão de data de sistema5.2 Função datestyle5.3 Configurando um outro padrão de data	8		
6	Aula 121 - Abrir arquivo ".sql" no pgAdmin4	10		
7	7.2 Funções de agregação	11 11 12 13		
8	8.2 ORDER BY	14 14 15 15		
9	1 1 1 3	16 16 19 19		

		Moda
	9.5	Amplitude
	9.6	Variancia
	9.7	Desvio padrão
	9.8	Coeficiente de variancia
10	Obs	servações 2
		Exportação de dados
	10.2	Breve explicação de Business Intelligence e Data Science
11	And	damento dos Estudos 2
	11.1	Assunto em andamento

1 Objetivo

Estudo dirigido de **PostgreSQL**.

2 Referência

Vídeo aulas "O curso completo de Banco de Dados e SQL, sem mistérios" - Udemy.

3 Aula 117 - Instalação do PostgreSQL, conectando servidor ao pgAdmin 4 e acessando psql

3.1 Instação do PostgreSQL

3.1.1 Principais programas

• PostgreSQL

É um sistema gerenciador de banco de dados objeto relacional (SGBD), desenvolvido como projeto de código aberto, que pode ser baixado pelo site: https://www.postgresql.org/download/

• pgAdmin 4

É uma interface web com o banco de dados. Pode ser baixado pelo site: https://www.pgadmin.org/download/

psql

O psql é um front-end baseado em terminal para o PostgreSQL.

• Sublime Text

- Sublime Text é um editor de código-fonte multi-plataforma.
- Ele suporta nativamente muitas linguagens de programação e linguagens de marcação.
- Serve para escrever os script's ".sql", antes de lançar no banco de dados.

3.2 Conectando pgAdmin 4 ao Servidor

- Primeiro apois afazer as instalações, ao abrir o **pgAdmin 4**, o programa vai pedir para registrar uma senha para proteção do sistema.
- Antes de adicionar o novo servidor no **pgAdmin 4**, é necessário mudar a senha do PostgreSQL, acessando ele pelo terminal, pelo **psql**.
 - Assim se torna necessário abrir o terminal e acessar o psql: sudo -u postgres psql senha_sudo
 - Para mudar a senha do usuario postgres, basta digitar o comando:
 ALTER USER postgres PASSWORD 'novo password'
- Após a mudança da senha, podemos registrar o novo servidor no pgAdmin 4.
 - Clickar com o botão esquerdo em "servers" > "Register" > "server".
 - Na aba "General", basta adicionar um nome para o server.
 "localhost" [nome mais comum]

- Na aba "Connection" é necessário preencher:
 - * Hostname: "localhost"
 - * Port: 5432
 - * Maintenance database: postgres
 - * Username: postgres
 - * Password: [repetir a senha cadastrada anteriormente no psql]
- Ao clicar em "Salvar" o novo servidor estará conectado.

3.3 Acessando PostgreSQL pelo terminal - psql

- Para acessar o **PostgreSQL** pelo terminal do **UBUNTU** o comando é: sudo -u postgres psql $senha_sudo$

3.4 Alterando senha do usuario postgres

- O comando para alterar usuário e senha no Postgres pelo terminal é: ALTER USER postgres PASSWORD 'novo_password'
- Este comando é útil para conectar o servidor a insterface pgAdmin4, pois necessita criar uma senhar para o usuário postgres.

4 Aula 119 - Primeiros passos pgAdmin4

4.1 Acessando um banco de dados

- Para acessar um dos bancos de dados, basta abrir o programa pgAdmin 4.
- Inserir a senha de proteção do programa.
- Clickar dentro aba lateral "Browser" na opção Servers para se conectar ao servidor.
- Inserir a senha do **servidor**.
- Assim, será mostrado o nome do servidor, expandindo ele, será mostrado os bancos de dados que nele estão contidos.
- Entre os bancos de dados disponiveis o "postqre" é o bando de dados reservado do sistema.
 - o postgre é o nome do root do sistema PostgreSQL.

4.2 Criando um novo banco de dados

- Na aba lateral "Browser", nas opções Servers > localhost > Databases.
- Para criar um novo banco de dados:
 - Clickar na opção Databases com o botão direito.
 - Seguir as opções: Create > Database.
 - Preencher as opções na aba "General":
 - * Database: [Nome do banco de dados]
 - * Owner: [Responsavel pelo banco de dados]
 - * Comment: [Comentario/resumo sobre o banco de dados, um texto]
 - $\ast\,$ Save para criar o banco de dados.
- O novo banco de dados e suas pastas estara disponivel na aba lateral **Browser**, dentro de **Databases**.

4.3 Conectando num banco de dados

- Para se conectar a um banco de dados, basta clickar nele na aba lateral "Browser".
- Para verificar em qual banco de dados esta conectado:

- Dentro da aba superior **Dashboard** > na parte inferior da janela, nas opções:
 - $\ast\,$ User informa o usuário logado, no momento.
 - $\ast\,$ Application informa o banco de dados que esta conectado, no momento.

4.4 Abrindo aba para escrever consulta SQL (Query Tool)

- Query Tool é a aba na qual se escreve as instruções SQL.
- Na aba superior, na opção **TOOLS** > **Query Tool**, abre a aba para escrever as instruções **SQL**.

5 Aula 120 - datestyle

5.1 Padrão de data de sistema

• O padrão de data do sistema é: 'DD/MM/YYYY', **DMY**.

5.2 Função datestyle

- É uma função que mostrar o padrão de data (DATE) em que o sistema esta configurado.
- Sintaxe: SHOW DATESTYLE;

5.3 Configurando um outro padrão de data

- No ubuntu:
 - Na pasta: /etc/postgresql/14/main/
 - No arquivo "/postgresql.conf", onde ficam guardadas as configurações do PostgreSQL.
 - Basta abrir com editor de texto (Sublime text, Notepad++, ...) e procurar por "datestyle".
 - Para alterar o padrão basta mudar a arrumação das letras e salvar o arquivo.
 - Dado que **dmy** é:
 - * **d** é day
 - * **m** é month
 - * y é year
 - Lembrar de salvar comentado em baixo a configuração original antes salvar uma alteração.
 - Reiniciar o servidor (computador), para implementar as mudanças.
- No windows:
 - Na pasta:
 C:/Arquivos de Programas/PostgreSQL/14[Numero da versão do PostgreSQL]/data/
 - No arquivo "/postgresql.conf", onde ficam guardadas as configurações do PostgreSQL.
 - Basta abrir com editor de texto (Sublime text, Notepad++, \dots) e procurar por "datestyle".
 - Para alterar o padrão basta mudar a arrumação das letras e salvar o arquivo.
 - Dado que **dmy** é:
 - * **d** é day

- * **m** é month
- * y é year
- Lembrar de salvar comentado em baixo a configuração original antes salvar uma alteração.
- Reiniciar o servidor, para implementar as mudanças.
 - * Para reiniciar o servidor, no "executar", digitar "serviços" e clickar na opção de programa "SERVIÇOS".
 - $\ast\,$ Dentro de "SERVIÇOS", o programa vai mostrar todos os serviços do $\mathbf{WINDOWS},$ procurar pelo "PostgreSQL".
 - * Selecionar o "PostgreSQL" e clickar em "reiniciar o serviço".
 - * Voltar no **pgAdmin 4** dar "refresh" na tabela, ou servers.
 - \ast Caso a conexão não esteja estabelecida, basta clickar em "**Query Tool**" para restabeler nova conexão.

6 Aula 121 - Abrir arquivo ".sql" no pgAdmin4

- Ao iniciar o programa **pgAdmin4**, abrir a aba **Query Tools** de programação **SQL**.
- Com a aba "**Query Tools**" aberta, clickar na opção "**Open File**", navegar pelas pastas e selecionar o arquivo com extensão ".sql" para abrir.
- O arquivo será aberto na aba "Query Tools".

7 Aula 122 - Introdução a funções de agregação

7.1 Teoria

- O que são funções de agregação?
 - Funções de agregação são funções SQL que permitem executar uma operação aritmética nos valores de uma coluna em todos os registros de uma tabela.
 - Uma função de agregação executa um cálculo em um conjunto de valores e retorna um único valor.
 - As funções de agregação frequentemente são usadas com a cláusula $\bf GROUP~BY$ da instrução $\bf SELECT.$
 - As funções de agregação agregam, somam e resumem registros, o que é apreciado em data science.

7.2 Funções de agregação

• **AVG**()

- Calcula a média aritmética sobre o conjunto de linhas fornecido.
- Retorna a média aritmética dos valores dos registros.
- Sintaxe:

```
SELECT
```

setor.

AVG(salario) AS "MEDIA DE SALARIO"

FROM tabela

GROUP BY setor;

• COUNT()

- Essa função retorna o número de itens encontrados em um grupo.
- Com exceção da função COUNT(*), as funções de agregação ignoram valores nulos.
- Sintaxe:

SELECT

setor,

 $\mathbf{COUNT}(nome)$ **AS** "NUMERO FUNCIONARIOS"

FROM tabela

GROUP BY setor;

ou

SELECT

COUNT(*) AS "NUMERO DE REGISTROS"

FROM tabela;

• MIN()

- Retorna o valor Mínimo de um conjunto de valores.
- Sintaxe:

SELECT

```
setor,
MIN(salario) AS "MENOR SALARIO DO SETOR"
FROM tabela
GROUP BY setor;
```

- MAX()
 - Retorna o Valor máximo de um conjunto de valores.
 - Sintaxe:
 SELECT
 setor,
 MAX(salario) AS "MAIOR SALARIO DO SETOR"
 FROM tabela
- **SUM**()
 - Total (Soma) de um conjunto de valores.
 - Sintaxe:

SELECT

setor,

SUM(salario) AS "TOTAL DE SALARIOS DO SETOR"

FROM tabela

GROUP BY setor;

GROUP BY setor;

7.3 Alias

- Um *alias* de coluna permite atribuir um nome temporário a uma coluna ou expressão na lista de projeção de uma instrução **SELECT**.
- O alias da coluna existe temporariamente durante a execução da consulta.
- \bullet É principalmente importante colocar *alias* em colunas que levam formulas, para facilitar o entendimento de quem vai ler a consulta.
- Sintaxe:

```
SELECT
```

 $\mathbf{AVG}(coluna1) \ \mathbf{AS} \ "ALIAS"$

. . .

7.4 GROUP BY

- A cláusula GROUP BY divide as linhas retornadas da instrução SELECT em grupos.
- Para cada grupo, você pode aplicar uma função agregada, por exemplo, SUM() para calcular a soma dos itens ou COUNT() para obter o número de itens nos grupos.
- A cláusula de instrução divide as linhas pelos valores das colunas especificadas na cláusula GROUP BY e calcula um valor para cada grupo.
- O PostgreSQL avalia a cláusula GROUP BY após as cláusulas FROM e WHERE e antes das cláusulas HAVING SELECT, DISTINCT, ORDER BY e LIMIT.



• Sintaxe:

SELECT Country, Region, SUM(sales) AS "Total Sales" FROM Sales
GROUP BY Country, Region;

8 Aula 123 - Estatística básica média e soma

8.1 Limite de linhas mostradas numa consulta - LIMIT

- O comando LIMIT determina a quantidade máxima de linhas/registros que serão mostrados de uma determinada consulta.
- O comando vem acompanhado do número de linhas da visualização da consulta.
- Sintaxe:
 SELECT * FROM tabela
 LIMIT 10:

8.2 ORDER BY

- A palavra-chave ORDER BY é usada para classificar o conjunto de resultados em ordem crescente ou decrescente.
- A ordem na qual as linhas são retornadas em um conjunto de resultados não é garantida, a menos que uma cláusula ORDER BY seja especificada.
- ORDER BY organiza os resultados de acordo com uma ou mais colunas da tabela, podendo definir a
 ordem do resultados como crescente ou decrescente.
 - ASC
 Classifica os registros em ordem crescente.
 - DESC

Classifica os registros em ordem decrescente.

- A palavra-chave ORDER BY classifica os registros em ordem crescente por padrão. Para classificar os registros em ordem decrescente, use a palavra-chave DESC.
- Várias colunas de classificação podem ser especificadas. Os nomes de coluna devem ser exclusivos. A
 sequência das colunas de classificação na cláusula ORDER BY define a organização do conjunto de
 resultados classificado. Ou seja, o conjunto de resultados é classificado pela primeira coluna e então
 essa lista ordenada é classificada pela segunda coluna e assim por diante.
- É possivel ao invés de especificar o nome do campo/coluna no **ORDER BY**, substituir pela posição em que a coluna aparece na clausula **SELECT**. Porem não é entendida por outros bancos de dados e usuários com tanta facilidade quanto com a especificação do nome de coluna real. Além disso, as alterações na lista de seleção, como a alteração da ordem das colunas ou a adição de novas colunas, exigirão a modificação da cláusula **ORDER BY** para evitar resultados inesperados.
- Sintaxe com exemplo: SELECT * FROM Customers ORDER BY Country ASC, CustomerName DESC;

8.3 Média - AVG

- A função AVG() retorna a média dos valores em um grupo.
- Ignora valores nulos.
- Sintaxe:

SELECT AVG(preco) AS "PRECO_MEDIO" FROM produto;

8.4 Soma total - SUM

- A função SUM() retorna a soma de todos os valores ou somente os valores DISTINCT na expressão.
- $\bullet~\mathbf{SUM}()$ pode ser usado exclusivamente com colunas numéricas.
- Valores nulos são ignorados.
- Sintaxe:

SELECT
nome,
SUM(valor) AS "TOTAL_RECEBIDO"
FROM produto
GROUP BY id;

9 Aula 124 - Estatística básica médias

9.1 Preparação dos dados para aplicação de estatística básica

9.1.1 Teoria

• Definição de Estatística:

A Estatística de uma maneira geral compreende aos métodos científicos para COLETA, ORGANIZAÇÃO, RESUMO, APRESENTAÇÃO e ANÁLISE de Dados de Observação (Estudos ou Experimentos), obtidos em qualquer área de conhecimento. A finalidade é a de obter conclusões válidas para tomada de decisões.

Estatística Descritiva

Parte responsável basicamente pela COLETA e SÍNTESE (Descrição) dos Dados em questão. Disponibiliza de técnicas para o alcance desses objetivos. Tais Dados podem ser provenientes de uma AMOSTRA ou POPULAÇÃO.

- Estatística Inferencial

É utilizada para tomada de decisões a respeito de uma população, em geral fazendo uso de dados de amostrais.

Essas decisões são tomadas sob condições de INCERTEZA, por isso faz-se necessário o uso da TEORIA DA PROBABILIDADE.

• O fluxograma da estatística descritiva pode ser espresso da seguinte forma:



• A representação tabular (Tabelas de Distribuição de Frequências) deve conter:

- Cabecalho

Deve conter o suficiente para que as seguintes perguntas sejam respondidas "o que?" (Relativo ao fato), "onde?" (Relativo ao lugar) e "quando?" (Correspondente à época).

- Corpo

É o lugar da Tabela onde os dados serão registrados. Apresenta colunas e sub colunas.

Rodapé

Local destinado à outras informações pertinentes, por exemplo a Fonte dos Dados.

População e Amostras

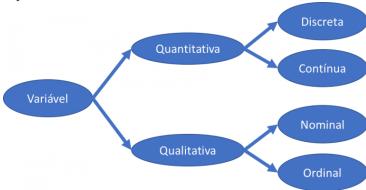
População

É o conjunto de todos os itens, objetos ou pessoas sob consideração, os quais possuem pelo menos uma característica (Variável) em comum. Os elementos pertencentes à uma População são denominados "Unidades Amostrais".

Amostras

É qualquer subconjunto (não vazio) da População. É extraída conforme regras pré-estabelecidas, com a finalidade de obter "estimativa" de alguma Característica da População.

• Tipos de variáveis



$- \ \ Qualitativo \ nominal$

Não possuem uma ordem natural de ocorrência.

$- \ \ Qualitativo \ ordinal$

Possuem uma ordem natural de ocorrência.

$- \ Quantitativo \ descreta$

Só podem assumir valores inteiros, pertencentes a um conjunto finito ou enumerável.

- Quantitativo continua

Podem assumir qualquer valor em um determinado intervalo da reta dos números reais.

9.1.2 Preparação dos dados (sumariazar dados coletados)

- Frequência (conceito) É a quantidade de vezes que um valor é observado dentro de um conjunto de dado.
- Distribuição em frequências
 - A distribuição tabular é denominada: "Tabela de Distribuição de Frequências".

- 9.2 Média
- 9.3 Mediana
- 9.4 Moda
- 9.5 Amplitude
- 9.6 Variancia
- 9.7 Desvio padrão
- 9.8 Coeficiente de variancia

10 Observações

10.1 Exportação de dados

- Uma das maneiras mais facil de exportar dados é atraves da extensão ".csv".
- O PostgreSQL ofecere opções para facilmente exportar dados em ".csv".
- Passo a passo:
 - Basta fazer a consulta que deseja exportar, pela aba "Query Tools".
 - Lembrando de colocar alias nas colunas/campos que levam funções, para melhor entendimento de quem for fazer a leitura do arquivo exportado.
 - Na janela em que aparece o resultado da consulta, tem a aba "Data Output" (na qual, por default, já é a aba em que aparecem os resultados das consultas), tem o ícone "Save results to file".
 - Ao clickar no ícone "Save results to file", é oferecido a opção de salvar a consulta como ".csv".

10.2 Breve explicação de Business Intelligence e Data Science

- Business Intelligence (BI):
 - Esta preocupado com entender o que aconteceu no passado.
- Data Science:
 - Através dos dados, tentar prever tendências futuras.

11 Andamento dos Estudos

11.1 Assunto em andamento

Atualmente estou estudando Módulo 30 - AULA 124.